

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO MÃO AMIGA - CAPES/PIBID NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNESPAR/UV

ROSANA BEATRIZ ANSAI - UNESPAR²

KELEN DOS SANTOS JUNGES - UNIUV - UNESPAR³

Agência Financiadora: CAPES/PIBID

INTRODUÇÃO

Em um contexto histórico, quando o homem constatou que “ninguém escapa da educação”, conforme ensina Brandão (2007, p. 07), a civilização humana criou a escola, um lugar onde se encontra a prática dos saberes docentes e aprendentes de forma sistematizada e intencional. Desse modo, entende-se que a educação, em sentido amplo, pode ser considerada uma das condições fundamentais, pelas quais os indivíduos desenvolvem suas capacidades ontológicas essenciais.

Segundo informa Enguita (2004, p. 67),

[...] progressivamente, a escola varreu todas as instituições extra-familiares antes encarregadas da socialização da infância, da adolescência e da juventude e foi acuando a própria família. É importante assinalar que *os maiores interessados nisso foram os professores*, que viram na expansão do sistema educacional formal e informal uma fonte de oportunidades profissionais. (grifo do autor).

Nesse tocante, está claro que a função essencial do sistema escolar, hodiernamente, é se constituir, de um lado, em um espaço pedagógico de humanização do ser humano, pelo complexo e multifacetado processo de aprender e ensinar, e de outro, do exercício competente da profissão docente. Para que esse *locus* de aprendizagens seja pleno e democrático, necessário se faz que haja professores críticos e competentes, éticos e conscientes do seu papel na sociedade aprendente.

De outra forma, um dos debates mais insistentes e interessantes, verifica-se em torno da crise na formação de professores e, especificamente, destacam-se as discussões voltadas para o papel dos cursos de Pedagogia e sua competência para conduzir eficazmente a formação docente inicial.

Nesse âmbito, os questionamentos de Kullo (2000, p.12) auxiliam a vislumbrar esse cenário, em que a autora ressalta que a crise pela qual passamos faz com que surja a necessidade de “[...] se adaptar às mudanças e exigências legais e da própria sociedade para fazer juz à própria modernidade, [...]”. Dando sequência a essas análises, a autora supracitada questiona sobre as competências profissionais necessárias para que o professor possa enfrentar os desafios, não só da docência, mas também da própria sociedade do terceiro milênio e as demandas do mercado de trabalho. Em síntese, a questão é: estaria o curso de Pedagogia preparado para formar os profissionais docentes com competência suficiente para promover o processo de ensino e aprendizagem e voltado para atender os objetivos da educação no terceiro milênio, pareado às demandas da sociedade?

22 Mestre em Educação pelo Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná. Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR/Campus de União da Vitória/PR. Coordenadora de área do Projeto Mão Amiga - CAPES/PIBID. E-mail: ansairosana@yahoo.com.br.

23 Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. Professora da Universidade Estadual do Paraná - Unespar/Campus de União da Vitória/PR e do Centro Universitário de União da Vitória/PR - UNIUV. Coordenadora de área do Projeto Mão Amiga - CAPES/PIBID. E-mail: kjunges@brturbo.com.br.



Essa questão complexa faz com que nossos olhares se voltem para a estrutura curricular dos cursos de Pedagogia. No tocante à formação de professores promovida nesse curso, em especial, por ser nossa área de atuação, um observador atento pode constatar que há grande preocupação em se trabalhar conteúdos da matriz curricular direcionados muito mais a aspectos teóricos e filosóficos, em detrimento de aprendizagens da arte de administrar o ofício docente no cotidiano escolar.

De outra forma, evidencia-se que alguns profissionais da educação que atuam nas diversas licenciaturas e que são os responsáveis por desenvolver as competências profissionais do futuro professor preocupam-se em transmitir e construir conhecimentos e conteúdos curriculares, desconectando, muitas vezes, as especificidades e os problemas que permeiam “a vida na escola e a escola da vida”, conforme denominação da obra crítica do sistema educacional brasileiro, de autoria de Ceccon, Oliveira e Oliveira (1991).

Atualmente instala-se nos cursos de licenciaturas e, em especial, no curso de Pedagogia, certo “mal estar” no processo educativo, que visa à formação plena do profissional para atuar na docência, segundo análise de Franco (2012).

Preocupados com esse cenário, a partir do ano 2010, encontramos no Programa Interinstitucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Capes uma oportunidade ímpar para oferecermos ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - Campus de União da Vitória/PR, o subprojeto que denominamos “Mão Amiga”. Essa denominação explica-se a partir dos objetivos desse projeto, uma vez que se busca configurar um *locus* de ensino prático, oferecendo uma oportunidade (ou uma “mão amiga”), aos bolsistas para trabalharem a docência com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas escolas municipais dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede de ensino de União da Vitória/PR, ao mesmo tempo em que se desenvolvem as competências do profissional docente, em sua formação inicial e continuada.

Entendemos que os objetivos do Projeto Mão Amiga vem ao encontro dos propósitos do PIBID, uma vez que ambos viabilizam o diálogo reflexivo entre os três pilares em que se fundamentam o Ensino Superior, para incentivar e promover a formação de professores para a educação básica: a inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Esclarecendo: nesse projeto os bolsistas são desafiados e engajados a desenvolver atividades intensas de ensino (na universidade e nas escolas parceiras), de pesquisa (em estudos e pesquisas científicas que realizam a partir da realidade escolar e das vivências docentes nas escolas parceiras com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem) e de extensão (pela oferta de um trabalho e assessoria pedagógica nas escolas parceiras a partir do diálogo reflexivo entre a Universidade e a Educação Básica). Por causa disso, o projeto, a partir do seu *design*, constitui-se em um *locus* especializado de formação docente e de construção da identidade do educador.

Ao ingressarem no projeto, os bolsistas têm a oportunidade de serem inseridos em uma comunidade de aprendizagem profissional, para que possam adquirir, elaborar, reelaborar, pesquisar, organizar, analisar e refletir a respeito das informações e saberes da docência, reunindo, com isso, competências que implicam seu desenvolvimento profissional.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a contribuição das atividades do Projeto Mão Amiga - Capes/Pibid, para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos bolsistas do Curso de Pedagogia da Unespar/UV.

METODOLOGIA

Para se atingir o objetivo proposto, o estudo utiliza como metodologia a pesquisa documental, analisando os relatórios das atividades desenvolvidas no projeto Mão Amiga nas escolas parceiras, produzidos por 30 acadêmicos bolsistas do ano de 2014. Adotou-se como dimensões de análise a prática profissional docente, a metodologia do trabalho docente e a ciência aplicada na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entende-se, a partir deste estudo, que o projeto Mão Amiga se constitui num *lócus* de desenvolvimento profissional docente no curso de Pedagogia da Unespar/UV pela oportunidade que oferece aos acadêmicos bolsistas, de realizarem a prática educativa assistida, orientada e tutelada pela coordenação de área do Projeto e professoras supervisoras das escolas parceiras. Ao ingressarem no projeto, os bolsistas podem vivenciar e adquirir uma experiência profissional, ainda durante a formação, o que certamente faz com esses acadêmicos sejam profissionais competentes e dedicados. Dessa maneira, o Projeto contribui de forma ímpar para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos bolsistas, pois possibilita a relação entre teoria e prática, a formação do professor pesquisador e a busca por práticas pedagógicas inovadoras.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 49.ed. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2007.

CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **A vida na escola e a escola da vida**. 23.ed. Petrópolis: Vozes; IDAC, 1991.

ENGUITA, Mariano Fernández. **Educar em tempos incertos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

KULLOK, Maisa Gomes Brandão. **As exigências da formação do professor na atualidade**. Maceió: EDUFAL, 2000.